

Banda Larga: Governo do Amazonas assina Termo de Cooperação Técnica com a Telebrás

Permitir maior eficiência do gasto público na implementação da integração entre as redes de telecomunicações federal, estadual e municipal. Este é o principal objetivo do Termo de Cooperação Técnica que será assinado nesta quinta-feira, às 10h, na sede do governo, entre a Telecomunicações Brasileiras S/A (Telebrás), a Processamento de Dados Amazonas S.A (PRODAM) e a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT). O presidente da Telebrás, Rogério Santanna dos Santos, o secretário da SECT, Odenildo Sena, e o presidente da PRODAM, Frank Abrahim Lima, serão recebidos pelo governador Omar Aziz para a assinatura do documento.

O termo faz parte da execução do Programa Nacional de Banda Larga (PNBL) e do projeto Rede Estadual de Comunicações do Amazonas, tornando possível o desenvolvimento de projetos e/ou estudos conjuntos em áreas de interesse comum, particularmente aqueles que tiverem impactos positivos e relevantes para a expansão das infraestruturas de telecomunicações e ampliação dos serviços de governo eletrônico.

O diálogo entre o Governo do Amazonas e a Telebrás teve início quando o Governo Federal anunciou as cidades brasileiras beneficiadas com a implantação do PNBL. Na lista não constava nenhuma cidade do Norte do Brasil.

A partir daí o titular da SECT, Odenildo Sena, começou as articulações para resolver o isolamento do Amazonas. Em Brasília contou com o apoio dos ministros Paulo Bernardo, das Comunicações, Aloizio Mercadante, da Ciência e Tecnologia, do senador pelo Amazonas Eduardo Braga e do presidente da Telebrás, Rogério Santanna, resultando na assinatura deste termo de cooperação técnica.

A Telebrás, empresa administradora das fibras óticas das instituições públicas federais, vai gerir a fibra ótica da Petrobras, instalada no gasoduto Coari-Manaus, trecho que conectará à internet os municípios de Coari, Anamá, Anori, Codajás, Caapiranga, Manacapuru e Iranduba.

ASCOM/SECT